

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JANEIVA ELIANE DA SILVA BRUNI

**O USO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO NA  
SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CURITIBA

2011

JANEIVA ELIANE DA SILVA BRUNI

**O USO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO NA  
SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Prof<sup>a</sup>. orientadora: Silvia Regina Darronqui

CURITIBA

2011

*O grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem.*

*José Carlos Libâneo*

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo incentivar os professores quanto ao uso da televisão, DVDs e outros recursos tecnológicos em sala de aula, mostrando o quanto esse recurso é instrumento de grande valia para o processo ensino aprendizagem. No entanto, vale ressaltar que estes recursos devem ser usados de maneira a atrair a atenção do aluno, pois se bem utilizado ele vai fazer com que o aluno aumente sua capacidade de criar, inovar, questionar, encontrar soluções, e tomar decisões, assim, este estará cada vez mais assumindo sua importância dentro da sociedade, e, com isso a escola está cumprindo a sua função de contribuir para a formação de cidadãos críticos e ativos para o desenvolvimento de uma sociedade que visa despertar o interesse dos alunos para novas culturas, bem como para novos conhecimentos. No entanto, a cada dia que passa os recursos tecnológicos audiovisuais e multimídia que facilitam o acesso da população a informações permitindo novas formas de conhecimento, além de produzir transformações na consciência individual, no conhecimento de mundo, bem como a visão sobre a atuação na sociedade em que vive.

**Palavras-chave:** Televisão, Aprendizagem, Educação, Tecnologia, Processo.

## **ABSTRACT**

The present course conclusion work has for objective encourage the professors as regards the use of the television, DVD and others technological resources in classroom, showing the as much as one that resource is instrument of big value for the trial I teach learning. However, order stand out that these resources should be used of way it attract the attention of the student, therefore itself well utilized he is going to do with that the student increase his capacity of create, innovate, question, find solutions, and take decisions, like this, this will be more and more assuming its importance inside the society, and, with that the school is fulfilling to its function of contribute for the formation of citizen critics And assets for the development of a society that is going to awake the interest of the students for new cultures, as well like for new knowledge. However, to each day that passes the audiovisual technological resources and multimedia that facilitate the access of the population the information permitting news forms of knowledge, beyond produce transformations in the individual conscience, in the knowledge of world, as well like the vision about the action in the society in that lives.

**Keywords:** Television, Learning, Education, Technology, Process.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>2. PROBLEMATIZAÇÃO</b> .....	08
<b>3. JUSTIFICATIVA</b> .....	09
<b>4. OBJETIVOS</b> .....	10
4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
<b>5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
5.1. USO DA TELEVISÃO E DO DVD EM SALA DE AULA.....	14
5.2. A QUALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	16
5.3. RECURSOS TECNOLÓGICOS NA VIDA DA ESCOLA.....	18
<b>6. METODOLOGIA DE PESQUISA</b> .....	21
<b>7. RECURSOS</b> .....	23
7.1 RECURSOS HUMANOS.....	23
7.2 RECURSOS MATERIAIS.....	23
<b>8. CRONOGRAMA</b> .....	24
<b>9. RESULTADOS</b> .....	25
<b>10. CONCLUSÃO</b> .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa propor o uso de programas de televisão na sala de aula do ensino fundamental, porque o mundo vive um momento de grandes transformações, onde as tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais presentes em nosso dia a dia, com isso a educação tem que acompanhar todas essas mudanças, modificando os paradigmas constituídos no tempo e espaço.

Portanto, a maneira encontrada para mostrar para os alunos na sala de aula todas essas modificações, foi através do uso da televisão. Pois ela é um dos meios de comunicação de maior influência na vida da população e é uma das maiores mídias dos lares brasileiros, no qual acompanha a população em quase todas as atividades do dia a dia, assim, através da contribuição dessa mídia, é que se irá refletir e construir conceitos de maneira crítica para chegar ao processo de ensino aprendizagem.

As mudanças são rápidas, profundas e silenciosas. Elas assinalam discontinuidades e o aparecimento de novos paradigmas. A educação não fica imune às novas condições sociais. O processo de globalização aponta para novas possibilidades de estar no mundo e para novas formas de ensinar e aprender. (TOLEDO, 2003, p. 01)

Assim, vale ressaltar que os recursos tecnológicos são de grande valia para o processo ensino-aprendizagem, aos quais, se usados de maneira adequada, irão fazer com que o aluno aumente sua capacidade de criar, inovar e tomar decisões na sociedade onde vive, com isso se formarão cidadãos críticos e ativos para o desenvolvimento de uma sociedade que visa desenvolver novos conhecimentos.

## **2. PROBLEMATIZAÇÃO**

A televisão é um dos meios de comunicação que exerce a maior influencia na vida da população, assim percebemos que ela tem um papel determinante na formação crítica e nas atitudes de toda a sociedade. Com isso, qual a contribuição do uso de programas de televisão e vídeos na sala de aula para processo de ensino e aprendizagem?

### 3. JUSTIFICATIVA

O presente estudo é uma sucinta descrição sobre a utilização da televisão e do vídeo em sala de aula, onde esta é uma das maiores mídias dos lares brasileiros, no qual acompanha a população em quase todas as atividades do dia-a-dia.

Um meio de comunicação, informação e propaganda presente e ativo no cotidiano de uns e outros, indivíduos e coletividades, em todo mundo. Registra e interpreta, seleciona e enfatiza, esquece e sataniza o que poderia ser a realidade e o imaginário. Muitas vezes transforma realidade, seja em algo encantado, seja em algo escatológico, em geral virtualizando a realidade em tal escala que o real aparece como forma espúria do virtual. (IANNI, 2000: p.150).

Portanto, todo e qualquer mecanismo que tenha por finalidade atingir um objetivo deve proporcionar os conhecimentos de forma autêntica e crítica, dando significado à educação, priorizando e gerenciando os conteúdos de forma clara e objetiva, oportunizando as melhores condições possíveis visando à formação de indivíduos cada vez mais detentores do conhecimento. Dúvidas ainda pairam no ar quanto à utilização das modernas e atuais tecnologias por parte da escola no sentido de melhorar o rendimento dos alunos e, porque não, da qualidade da educação como um todo. Os questionamentos sobre a melhor forma de utilização das tecnologias existentes atualmente como recursos didáticos terminaram por trazer à tona alguns importantes pontos a serem debatidos: a escolha e seleção dos mais diversos tipos de textos preparados, a interdisciplinaridade, a coordenação didático-pedagógica, a renovação da metodologia utilizada pelos docentes, a fundamentação teórica de aprendizagem e os processos/meios de avaliação.

Neste aspecto, tanto a informática quanto os sistemas tecnológicos de comunicação tendem para a igualdade de oportunidades cuja finalidade irretocável objetiva a promoção da cidadania.

É importante deixar claro que este conjunto de ações passa, sobretudo, pela melhor compreensão no tocante à gestão educacional, as tecnologias de informação e suas entrelinhas.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

- Utilizar a televisão como um importante meio de comunicação em sala de aula, onde esta contribua para o processo de ensino aprendizagem, fazendo com que os educandos possam refletir e construir seus conceitos de maneira crítica diante de todos os programas.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular os alunos do Colégio Estadual Bento Mossurunga a ouvir e reagir diante dos desafios das redes de comunicação, fazendo com que passem a comunicar de maneira enriquecedora, onde esta proporcionará a interpretação, a interação, a compreensão e a participação, bem como eles possam ter uma visão crítica do mundo que os rodeia, assumindo uma postura com responsabilidade;
- Construir um conhecimento deflagrador do sentimento, visando a construção de uma opinião crítica do indivíduo;
- Utilizar a televisão para compreender a análise da informação em sala de aula para ajudar professores e alunos a perceber melhor as possibilidades e limites desse meio informativo.

## 5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil a televisão chega no ano de 1939 em circuito fechado de televisão. O Brasil tornou-se o primeiro país da América do Sul a utilizar esse meio de comunicação de massa. Assim, a televisão era vista apenas como instrumento de entretenimento e informação. A partir daí surge Programas cuja finalidade era instalar um sistema nacional de teleeducação, com o emprego de satélite passa a ser reconhecida também como instrumento de formação.

A chegada da TV em nossa sociedade trouxe enormes mudanças para a vida das pessoas. Um exemplo disso são os velhos costumes adquiridos pelo homem ao longo dos anos como as conversas em rodas de amigos, em bares, esquinas e nas casas que estão sendo cada vez mais substituídas pelo futebol ou pela novela das oito. A moda, os valores e o próprio jeito de falar das pessoas estão perdendo cada vez mais suas características próprias diante das influências da telinha; até mesmo as crianças que ficam o dia todo confinadas dentro de suas casas por causa da violência ou porque suas mães precisam trabalhar, encontram na TV uma eficiente alternativa às suas brincadeiras de gude. Muito mais que um meio de comunicação, a TV em nossa sociedade é também objeto de consumo e favorecedora do consumismo apregoado pelo capitalismo presente em nossos dias.(ARAÚJO,2010,p.01)

A televisão é um dos meios de comunicação de massa que a maioria da população detém, ou seja, aproximadamente 90% da população brasileira. Portanto, o aquecimento da economia a partir 1994, provocou uma mudança no perfil do telespectador no Brasil.

As camadas populares passaram a ter mais facilidade para adquirir aparelhos de televisão. Passaram a predominar, na grade de programação das grandes redes de televisão, programas sensacionalistas e de apologia à violência. A banalização do conteúdo televisivo passou a ser alvo de críticas de intelectuais e educadores. (Wikipédia, 2010, p.01)

Segundo Freire: “A televisão não pode ser compreendida em si. Ela não é um instrumento puramente técnico, o uso dela é político.”

No entanto, no Brasil a televisão ainda vive, obrigatoriamente, de inúmeros apelos comerciais e programas voltados para massificação da população, cada um fazendo de tudo para se manter, via anúncios tradicionais, ou até mesmo grandes patrocínios, muitas vezes transformam-se em balcão de negócios.

Porém, uma televisão séria carece de parceiros sérios e com investimentos voltados para construção do público-cidadão. Não aquele que compra

o primeiro produto que aparece, mas aquele que sabe escolher com a paciência da sabedoria.

Com a preocupação de fazer a diferença em sala de aula, este projeto se propõe como uma nova forma dos alunos evidenciarem conceitos de diversas tendências, comportamentos e ideologias, fazendo com que a família brasileira possa ampliar seus horizontes e melhor escolher as opções de programações da TV.

As novas mídias da comunicação e da informação vêm desafiando homens e mulheres pelas transformações econômicas, sociais e políticas globalizadas. É um processo irreversível e cada vez mais acelerado.

As perspectivas deste século indicam a educação como pilar para alicerçar os ideais de justiça, paz, solidariedade e liberdade. A sala de aula não poderia ficar fora deste processo, assim sendo, o professor poderá fazer do uso da televisão e do vídeo, recursos pedagógicos capazes de motivar, ilustrar, revisar e mediar o processo de ensino, facilitando a aprendizagem. (DORNELES, 2009, p. 01)

Para Moran (1993, p. 36) “Tudo que passa na televisão é educativo. Basta o professor fazer as intervenções certas e proporcionar momentos de debate e reflexão”.

Portanto o uso da televisão como recurso didático impulsionará uma inovação no ensino. Não se trata de trocar os métodos convencionais pela televisão e o debate puro e simples. (LIMA, 2010, p. 01)

A televisão pode ser sim um recurso que auxilia na aprendizagem. Os educadores têm a responsabilidade de instruir o aluno a escolher os programas que lhe traz algum crescimento, além disso, cabe ao professor aproveitar o pensamento e questionamento do aluno. Os recursos audiovisuais são ferramentas muito enriquecedoras, que pode fazer com que os alunos se tornem cada vez mais criativos e dinâmicos, sendo indivíduos participantes do processo de transformação do seu tempo.

Se a sociedade esta mudando de forma tão rápida a escola não pode esperar, precisa se destacar, conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela. Incluir a mídia televisão em seu espaço acadêmico é uma forma de fazer o diferencial, “mas não se trata só de saber o que passa [na televisão], ou seja a informação, mas de pensar, refletir, entender, saber analisar aquilo que lhe é repassado”(GUARESCHI, 2005, p. 33).

Nessa perspectiva, é necessário trazer para a sala de aula mudanças que trarão aos alunos recursos instigantes para o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a televisão dá aos professores condições de concretizar teorias, articulando os conteúdos, e assim despertar o interesse dos alunos para a pesquisa, bem como para novos conhecimentos.

Devemos considerar como ideal um ensino usando diversos meios, um ensino no qual todos os meios deveriam ter oportunidade, desde os mais modestos até os mais elaborados [...] desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas. (SANCHO, 2001, p. 136).

Assim, a televisão é um recurso muito utilizado, onde o professor trabalha usando imagens, sons, cores, onde mostra que através dela, as diferentes culturas vêm desempenhando um papel importante na sociedade como socializadora das informações, transmitindo valores, crenças, outras culturas e notícias do decorrer do dia-a-dia.

Portanto, é através da televisão que os alunos têm acesso a muitas informações, tornando-os telespectadores muitas vezes assíduos, com esse acesso os alunos poderão utilizar essas informações como meio de transformação e construção de conhecimento, trabalhando também para o desenvolvimento da opinião crítica e da comunicação. Portanto, os alunos utilizam a visualização e a assimilação no processo de aprendizagem, que ficam em destaque na sua memória.

Vale ressaltar que quando falamos em programas de televisão, não podemos esquecer-nos dos programas das emissoras que visam lucro, sendo que a maior clientela desses programas são as crianças e jovens, onde essas emissoras produzem programas que podem representar um perigo no desenvolvimento educacional dos alunos. Já os programas educativos como: debates, noticiários, telejornais e outros, favorecem habilidades relacionadas à linguagem oral e escrita. Tanto num caso quanto no outro, é importante ressaltar a necessidade de se ter uma atitude crítica diante da televisão como um veículo de informação.

Os programas que visam o desenvolvimento educacional podem enriquecer o currículo do professor, como também a aprendizagem do aluno, promovendo atividades diversas e dinâmicas. Com isso, faz com que os alunos desenvolvam seu senso crítico levando o aluno a aprendizagem. Moran, (2005) diz:

O uso desse recurso deverá subsidiar alunos e educadores em produção escrita, rádio, CD-ROM, internet e em breve, produtos de celular.

O professor precisa conhecer as dinâmicas presentes nas novas tecnologias, estar em sintonia com os acontecimentos mundiais para aprimorar e redimensionar a sua prática pedagógica, pois, a prática pedagógica que gera rotina, monotonia, desinteresse, apatia, evasão escolar, repetência, deve ser repensada para que a apropriação do saber sistematizado, crítico, orgânico na escola seja um ato desejado pelos alunos. Isto acontece quando o proposto tem sabor de vida para os mesmos e o professor consegue transformar seu saber, acabado, numa situação-problema, num desafio para a classe. (LIMA, 2010, p. 04)

Nesse sentido, a prática pedagógica deve ser repensada para que a apropriação do conteúdo venha de encontro com o que o aluno busca dentro da sala de aula para o processo de ensino aprendizagem.

### **5.1. USO DA TELEVISÃO E DO DVD EM SALA DE AULA**

No entanto, quando falamos em televisão não devemos esquecer também do uso dos DVDs em sala de aula, que são importantes instrumentos a serem usados na escola. Porém, para que o professor possa passar filmes, documentários e outros, estes devem estar de acordo com o conteúdo trabalhado em sala de aula, sendo este um recurso que se torna possível para o professor ver e rever, parar ou antecipar a filmagem na hora que achar necessário. Sendo que, a escola tem por objetivo formar um cidadão para uma sociedade que cada vez mais se encontra evoluída e informatizada tecnologicamente.

Portanto, esses recursos tecnológicos hoje fazem parte da sociedade atual e está inserido principalmente na educação acarretando gigantescas transformações e modificações a acessos que a mais de quarenta anos não se podia imaginar que existiriam, Almeida (1987). Dessa forma a sociedade se beneficia de uma grande informatização sem perceber de acordo com os recursos tecnológicos que vão aparecendo.

Hoje o mundo é trazido até o horizonte de nossa percepção até o universo de nosso conhecimento. Como não podemos estar presentes em todos os acontecimentos temos que confiar nos relatos. O mundo que nos é trazido pelos relatos, que assim conhecemos e a partir do qual refletimos, é um mundo que nos chega editado, ou seja, ele é redesenhado num trajeto que

passa por centenas, às vezes por milhares de mediações, até que se manifeste no rádio, na televisão, no jornal. (Moran, 2005, p.35)

A cada dia que passa a linguagem cultural inclui no seu desenvolvimento social os recursos tecnológicos audiovisuais e multimídia que facilitam o acesso a informações permitindo ao mesmo tempo uma expansão da comunicação e contato com novas experiências humanas, o desenvolvimento de múltiplos reflexos da cognição sobre o meio em que vive e até mesmo sobre si.

Esses recursos audiovisuais, CD-ROM, DVDs, filmes, documentários, telejornais, programas de comunicação, televisão, geram novas formas de conhecimento, além de produzirem, pois fica estranho alguém produzir transformação na consciência de alguém.

Essa forma de expansão significa que a velocidade de informações e aprendizagem tornou-se mais ágil ao ponto da comunicação ser interligada globalmente levando em consideração seus variados formatos.

Com isso vimos que a tecnologia contribui na disseminação de informações e gera crescimento do conhecimento. Porém o conhecimento é uma forma de transmissão de informações e as informações por si só não produzem novas representações e compreensão da realidade. O contato do indivíduo com a tecnologia, ou seja, com os meios de comunicação, varia do processo que o mesmo estabelece para adquirir o conhecimento por meio da tecnologia, assim, seu conhecimento será adquirido devido à quantidade de vezes que utilizará dos meios de comunicação, não que a mesma seja a única fonte de informações existente, porém a mais rápida e ágil.

Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial. (MORAN, *ibidem*, p. 23).

Um aspecto que se deve considerar muito importante é que nem todas as informações são de qualidade, mas sim apenas quantidade, mesmo que essas informações venham de sofisticadas tecnologias, atendendo finalidades, interesses e funções bastante diferenciadas.

A televisão é importante, pois ela se faz presente no contexto social representando formas de manutenção e transformação das relações sociais, políticas e econômicas, em que pese o fato de que muitas pessoas ainda não tenham acesso a esses importantes meios de comunicação.

Há de se reparar que todas as tecnologias vêm avançando de acordo com o desenvolvimento do poder das nações, os países que dominam a tecnologia são fabricantes da mesma e conforme o crescimento de outros países subdesenvolvidos, vão adquirindo a tecnologia até que um dia possam fabricá-la. Dessa forma as pessoas que não tem o acesso a essa tecnologia ficam sem condições de participarem do mundo atual acentuando ainda mais a desigualdade social.

A cada dia que passa a sociedade exige uma experiência maior na utilização das tecnologias substituindo o trabalho braçal pelo automatizado, e a escola pode cooperar com esse desenvolvimento tecnológico estando atualizada de acordo com os avanços tecnológicos, oferecendo uma sólida formação cultural que favoreça o desenvolvimento do conhecimento, habilidades e atitudes, permitindo sua adaptação no mercado de trabalho e diminuindo dessa forma as desigualdades sociais formando também cidadãos críticos e reflexivos para que possam desenvolver sua cidadania frente a uma sociedade em constante crescimento.

## **5.2. A QUALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Com certeza, o professor que adquire os recursos tecnológicos percebe que suas aulas se tornam muito mais dinâmicas e atrativas para os alunos, porém não é simplesmente ter os recursos, mas sim saber manipulá-los e saber quando deve usá-los.

O processo ensino aprendizagem aparece quando o professor utiliza os recursos em sala de aula, livros, TV, DVDs, computadores, lousa e giz. Esses recursos servem para que o professor dinamize a sua aula e enriqueça o ambiente escolar, deve causar mudanças na forma de ensinar, porque tê-los em mãos não quer dizer que a aula deixará de ser tradicional e nada atrativa, mas basta saber usá-los.

*Inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação, mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu interesse. (Moran, 2005, p. 01)*

No Brasil há muita diversidade de cultura e desigualdade social, dessa forma não é possível pensar em um método para levar a tecnologia a todas as cidades, por isso cada região deve pensar em propostas que atendam aos interesses regionais.

Acreditamos que a escola é uma instituição que transmite o conhecimento e por isso os recursos tecnológicos estão sendo inseridos para o aperfeiçoamento do processo de aprendizagem, mas também podem mascarar uma aula totalmente tradicional que não caminhe de acordo com a realidade da região como em outros países que a concepção de uso dos recursos está direcionada ao ensino tradicional.

Os aparelhos como: DVDs, televisores, calculadora, computador, gravador, podem e devem ser utilizados como recursos auxiliares para que os alunos aprendam a visualizar, refletir e solucionar problemas, adquirindo uma atitude de autonomia e crítica.

Os recursos oferecem amplas possibilidades de transmissão de informações, memorização e interação com diferentes formas de representação simbólica, exemplo: gráficos, textos, notas musicais, movimentos, ícones, imagens, transformando-se em importantes fontes de informações e comunicação.

A televisão, por exemplo, é um recurso que pode ser utilizado na escola para comparar e analisar informações de diferentes origens e gerar novos conhecimentos. Silva, (2000) diz que “as informações são selecionadas, organizadas e contextualizadas segundo as necessidades e interesses do grupo.”

Muitas tecnologias são facilitadoras no ambiente de trabalho, possibilitando inúmeras formas de se trabalhar, construir novas formas de representação mental, pesquisar e até mesmo interagir com outras comunidades utilizando seus sistemas interativos de comunicações.

Em meio a esse aparato, muitas dessas tecnologias já prestam importante auxílio às pessoas portadoras de deficiências sensoriais e motoras, proporcionando-lhes habilidades no manuseio dessas ferramentas tecnológicas, de modo a oferecer-lhes a condição mínima necessária para que sejam agentes de sua própria aprendizagem. Entre brasileiros bons resultados já foram atingidos com a

utilização desses recursos no ensino a deficientes, até mesmo visuais. Moran (2005) diz que: O computador propicia condições para a comunicação e a troca de experiências dos membros de um determinado grupo na elaboração de um projeto ou na resolução de um problema.

Algumas tecnologias informacionais como livros, jornais, revistas, já estão há muito tempo no sistema educacional, porém no Brasil os sistemas educacionais eletrônicos são considerados como novidades nas escolas, embora socialmente são bastante conhecidos e utilizados, substituindo praticamente todo o trabalho manual.

As potencialidades desses instrumentos ainda não são muito conhecidas pelos educadores e nem utilizados pela comunidade. E isso acontece normalmente pela falta de conhecimento dos professores sobre o manuseio dos aparelhos eletrônicos, poucas condições e segurança para manter a tecnologia dentro das escolas principalmente públicas, falta do domínio sobre o aparelho e ausência de equipamentos.

Essa situação precária precisa mudar a curto prazo devido a grande sociabilização e globalização, ou seja, devido a transformação da sociedade, uma vez que eles possuem uma grande potencialidade para o processo ensino aprendizagem.

A inovação tecnológica é um conjunto de conhecimentos, com um elevado teor de novidade, relacionada a estes conhecimentos, (...) a toda tecnologia se associa uma considerável quantidade de informação. Esta informação, quando assimilada pelo indivíduo, grupo ou sociedade gera um conhecimento que permite a adoção ou a rejeição de uma determinada técnica (...). A adoção de uma tendência requer, portanto, a absorção de determinado conhecimento e uma decisão de iniciar, modificar ou aperfeiçoar um produto ou serviço, seu processo de produção ou de comercialização. Quando se estabelece essa cumplicidade de intenções, um processo de absorção e um processo de decisão podem dizer que se efetivou uma inovação em determinada realidade. (Barreto; 1995/2002, p.02)

### **5.3 – RECURSOS TECNOLÓGICOS NA VIDA DA ESCOLA**

A tecnologia está presente direta ou indiretamente na sociedade e a escola está inserida na sociedade cumprindo com o seu dever de formar cidadãos para essa mesma sociedade e deve estar aberta a fazer transformações para o processo de construção da realidade a que está inserida.

Da mesma forma que a escola integra recursos tecnológicos para seus alunos e professores, é necessário que haja um desenvolvimento de habilidades para ambas as partes utilizarem esses recursos, oferecendo também o acesso a diferentes assuntos e informações para que adquiram o senso crítico, expressando seu ponto de vista, valores e concepções diversas, sendo fundamental que os alunos se relacionem com essas informações adquiridas dentro e fora da escola.

Os alunos por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura que seus professores. Mesmo os alunos pertencentes a camadas menos favorecidas têm contato com recursos tecnológicos na rua, na televisão, etc. (...) (ALMEIDA, 2000, p. 108).

O maior problema para que os alunos alcancem esse conhecimento é a falta de acesso a informações ou a própria tecnologia, pois eles têm uma capacidade procedimental de lidar com a variedade de informações e recursos tecnológicos, devido a viverem em uma sociedade permeada desses recursos.

Adquirir informações por meio da tecnologia implica em ter o recurso e saber utilizar, principalmente se tratando em adquirir informações. Essas informações devem ser selecionadas, analisadas e sintetizadas, sendo importante também saber a veracidade, a fonte, pois a escola tem a finalidade de ensinar os alunos a se posicionarem de maneira seletiva e crítica com a grande quantidade de informações existentes ao seu redor, principalmente as que utiliza no seu cotidiano.

A pouca experiência com a tecnologia constitui um problema para as pessoas porque são muitas as situações do cotidiano que exige o conhecimento tecnológico, causando assim constrangimento em pessoas que não conseguem mexer nesses recursos.

A evolução rápida desses recursos impõe o conhecimento que as pessoas devem ter para utilizarem esses materiais e acompanharem o avanço da tecnologia.

A sociedade deve se adaptar com as incertezas, novidades, imprevistos, desenvolvendo assim sua capacidade de aprendizagem e autonomia que estão relacionadas à aprendizagem contínua e construção e reconstrução do conhecimento de acordo com as novas adaptações que deve fazer.

A capacidade de criar, inovar, questionar, encontrar soluções e tomar decisões está cada vez mais assumindo uma importância dentro da sociedade e a

escola tem a função de contribuir para a formação de cidadãos críticos e ativos para o desenvolvimento de novas culturas.

## 6. METODOLOGIA DE PESQUISA

O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação trás à educação um novo impulso, fazendo surgir novas formas alternativas de geração e de disseminação do conhecimento, trazendo possibilidades inesgotáveis para a aprendizagem.

No entanto, o processo de aprendizagem com o uso de tecnologias, vem passando por grandes alterações que não se limita apenas em substituir o uso do quadro-negro e o giz por *power point* com o auxílio da televisão. Portanto, as técnicas precisam ser escolhidas de acordo com o que se pretende que o aluno aprenda, estas devem ser coerentes com os novos papéis tanto do aluno, como do professor.

Assim, este trabalho consistiu em pesquisar sobre o tema proposto, onde pesquisas foram realizadas juntando o material e averiguando o que o podia ser desenvolvido dentro da disciplina.

Com isso, o material reunido foi de grande valia para que o trabalho pudesse ser encaminhado e sistematizado de acordo com a realidade dos alunos do Colégio Estadual Bento Mossurunga.

Feito isso, ou seja, depois de todo o trabalho encaminhado, aproveitou-se também algumas sugestões de alunos envolvidos a respeito de programas de televisão, vídeos do Youtube, filmes e clipes. No entanto, as colocações feitas pelos alunos foram válidas, pois vimos neles o interesse para o desenvolvimento do trabalho, assim foi possível diagnosticar a sensibilização dos alunos de acordo com os programas que foram propostos. A partir dessa primeira sugestão outros temas de programas foram surgindo e com isso íamos analisando um a um e enfatizando os pontos principais dos programas, fazendo com que eles pudessem analisar o que cada programa queria transmitir para os telespectadores.

A realização deste projeto partiu da responsabilidade de conscientização dos alunos telespectadores em relação ao que a televisão está trazendo para sua vida, bem como o papel determinante que esta tem na formação das atitudes da comunidade. Portanto, foi reunido o que iria ser discutido e proposto e apresentado para a direção e equipe pedagógica da escola, pois foi resolvido que o trabalho seria desenvolvido. Visto que contaria com programas de televisão de todos os canais,

inclusive de TV a cabo, bem como com vídeos e filmes, no qual iam envolver toda comunidade escolar (alunos, pais, professores e funcionários).

Contudo, a organização do projeto ficou a cargo da professora de Geografia Janeiva Eliane da Silva Bruni, que contou com a participação da direção e da equipe pedagógica para realizar este trabalho. Onde os mesmos ficaram responsáveis pelas atividades diversificadas, tais como: apoio no laboratório de informática para que os alunos pudessem fazer pesquisas sobre alguns vídeos, gravação de alguns programas e outros que iriam ser desenvolvidos.

Porém, alguns horários tiveram que ser adequados e sistematizados de acordo com os programas de televisão e as aulas.

Não poderia deixar de falar sobre o envolvimento e a colaboração da comunidade escolar, com assídua participação, onde muitos pais, sensibilizados e conscientes com relação ao tema proposto, apoiaram ativamente os seus filhos, mostrando, assim, que família e escola podem – e devem – caminhar juntas na busca por uma educação cada vez mais fortalecida e de qualidade.

## **7. RECURSOS**

**7.1. RECURSOS HUMANOS:** professores das disciplinas de Geografia, Ciências e História, equipe pedagógica, comunidade escolar e alunos.

**7.2. RECURSOS MATERIAIS:** televisão pen-drive, DVD player, DVD, pen-drive, projetor multimídia, notebook, aparelho de som, CD e outros.

## 8. CRONOGRAMA

<b>Atividades</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X
Seleção de programas de TV		X	X		
Apresentação de alguns programas de TV		X	X		
Seleção de noticiários			X	X	
Exploração das notícias			X	X	
Produção de textos sobre as notícias				X	
Análise dos textos				X	
Conclusão					X

## 9. RESULTADOS

O resultado ao término do trabalho foi satisfatório, a colaboração de todos os envolvidos como a direção, equipe pedagógica, professores e comunidade foi de extrema importância para o sucesso obtido.

Os alunos, que eram o alvo do projeto, demonstraram muito interesse e participaram ativamente para a sua realização e conclusão.

Como a colaboração por parte de todos os envolvidos foi geral, não foram encontrados obstáculos consideráveis para a aplicação do projeto, pois, desde o momento do início da pesquisa até a sua aplicação, desenvolvimento e conclusão, todos se empenharam e desenvolveram um papel muito importante para que tudo saísse da melhor maneira possível.

Foi gratificante ver todos os objetivos propostos sendo alcançados, poder ver o interesse e a vontade de todos em colaborar tornou o projeto ainda mais prazeroso, sentir que os esforços foram reconhecidos e que tudo saiu da maneira esperada foi compensador.

As discussões geradas durante a aplicação da atividade mostrou o quanto é importante inovar e trazer para o meio escolar, algo que esteja próximo do cotidiano do aluno, pois assim ele se sente mais seguro em opinar, e, dessa forma, poder perceber até que ponto ele pode melhorar suas atitudes, conseqüentemente se tornando um cidadão com um senso crítico mais apurado.

Como a participação de todos pode ser observada do começo ao fim, é importante considerar que este tipo de atividade não deve ser feita apenas em ocasiões especiais, mas tornar-se um fato corriqueiro e comum em sala de aula, fazendo com que a escola aos poucos se torne um ambiente onde o aluno se sinta cada vez mais à vontade e reconheça neste ambiente o lugar ideal para alcançar as suas metas para um futuro melhor.

## 10. CONCLUSÃO

As tecnologias estão presentes em nossas vidas, e, a televisão é um dos meios de comunicação que tem maior influência nos lares dos brasileiros, onde esta influência faz com que ela tenha um papel determinante na formação crítica do povo brasileiro.

Com isso, chego à conclusão que a utilização das tecnologias educacionais em sala de aula em nossos dias atuais proporciona um espaço de profunda renovação na escola, permitindo assim um repensar no processo de ensino aprendizagem. Onde esses recursos (a televisão e o DVD), devem ser usados de maneira a atrair a atenção do aluno, de modo que eles possam compreender e interpretar de maneira crítica as informações. Assim, é importante que a escola trabalhe em seus conteúdos algumas programações da TV, pois se bem utilizado, oportunizará ao aluno o aumento de sua capacidade de criar, inovar, questionar, encontrar soluções, e tomar decisões.

Assim, pude constatar que há necessidade de mudanças, e o professor deve estar aberto a novas práticas pedagógicas, pois são inúmeros os benefícios que as novas tecnologias trazem, por isso não podemos mais ficar no quadro e giz. Pois, as mudanças no mundo globalizado fazem com que também nos inovamos. No entanto, vale ressaltar que a educação é um grande desafio, onde este deve ser baseado na construção colaborativa de saberes, na diversidade dos alunos, aos seus conhecimentos, nas experimentações e interesses.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elisabeth Bianconcini de. In: \_\_\_\_\_. **Informática e Formação de Professores**. Vol. 1. Série de Estudos Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2000b, p. 96, 108.
- ARAÚJO, A. TV e Escola: **Uma relação além da coerência**. Disponível em: <http://juquinha10.blogspot.com/2007/12/artigo-tv-e-escola.html>. Acessado em: Dezembro de 2010.
- BARRETO, A. A. **A transferência de informação, o desenvolvimento tecnológico e a produção do conhecimento**. Disponível em: <http://aldoibct.bighost.com.br/irformare.pdf>. Acesso em: 30 de novembro de 2010.
- COOL, César. **O Construtivismo em Sala de Aula**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- DEMO, P. **Questões para a teleeducação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DORNELES, C. M., BRAGA, V. L. S. e ZANON, A. M.. **A televisão e a sala de aula**. 2009. Disponível em: <http://www.sed.ms.gov.br> , Acesso em 10 de Set de 2010.
- FERRÉS, Joan. **Vídeo e Educação**. 2a ed., Porto Alegre: Artes Médicas (atualmente Artmed), 1996.
- \_\_\_\_\_. **Televisão e Educação**. São Paulo: Artes Médicas (Artmed), 1996.
- GADOTTI, M. **A escola e a pluralidade dos meios**. Revista Escola & Comunicação, Rio de Janeiro, FRM, n.6, 1994.
- GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GUARESCHI, Pedrinho A. **Mídia educação e cidadania: Tudo o que você deve saber sobre a mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- IANNI, Otávio. **Enigmas da Modernidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. p.140-166.
- LIBÂNEO, José Carlos. et. al. **Didática. Educação escolar: políticas, estrutura e organização** São Paulo: Editora Cortez, 5.ed. São Paulo : Cortez, 2007, p. 309. 13.
- LIMA, E. C.. **Usos da TV e Vídeo em sala de aula: Relato de uma experiência com o "Projeto Cultura Afro-Brasileira"**. 2010. Disponível em <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/USOS-DA-TV-E-VIDEO-EM-SALA-DE-AULA-RELATO-DE-UMA-EXPERIENCIA-COM-O-PROJETO-CULTURA-AFRO-BRASILEI.pdf>. Acesso em 15 de Set de 2010.

\_\_\_\_\_. **Usos da TV e Vídeo em sala de aula:** Relato de uma experiência com o “Projeto Cultura Afro-Brasileira”. 2010. Disponível em <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/USOS-DA-TV-E-VIDEO-EM-SALA-DE-AULA-RELATO-DE-UMA-EXPERIENCIA-COM-O-PROJETO-CULTURA-AFRO-BRASILEI.pdf>. Acesso em 30 de Out de 2010.

MANDARINO, M.C.F. **O Perfil das Escolas Pólo: Um Estudo a partir dos Dados da Pesquisa:** Indicadores Metodológicos para Produção e Utilização do Vídeo Educativo. Rio de Janeiro, 2001.

MANDARINO, M.C.F. **Organizando o Trabalho com Vídeo em Sala de Aula,** Edição especial da Revista TV Escola, julho de 1998.

MONTEIRO, C.G. **O Papel Educativo dos Meios de Comunicação,** Edição especial da Revista TV Escola, dezembro 1997, p.18.

MORAN, J.M. **O vídeo na Sala de Aula.** Revista Comunicação e Educação, n.2, Editora Moderna, 1994.

\_\_\_\_\_. **Leituras dos meios de comunicação.** São Paulo, Ed. Pancast, 1993.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2000, p.17-18, 23, 29.

MORIN, Edgard. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NAPOLITANO, M. **Como usar a televisão na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1999.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos:** Uma jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. 5. ed. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Novas Competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANCHO, J. M. **Para uma tecnologia educacional.** Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2001, p.1

TOLEDO, F. S. (2003). **Texto e Contexto da Educação à Distância.** [online]. Disponível em:<<http://www.lo.unisal.br/nova/ead/artigo1.html>>. Acesso em : 20. Fev. 2011.

WIKIPÉDIA. **História da televisão no Brasil e Cronologia da televisão no Brasil.** 2010. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Televis%C3%A3o\\_no\\_Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Televis%C3%A3o_no_Brasil), Acesso em 20 de outubro de 2010.